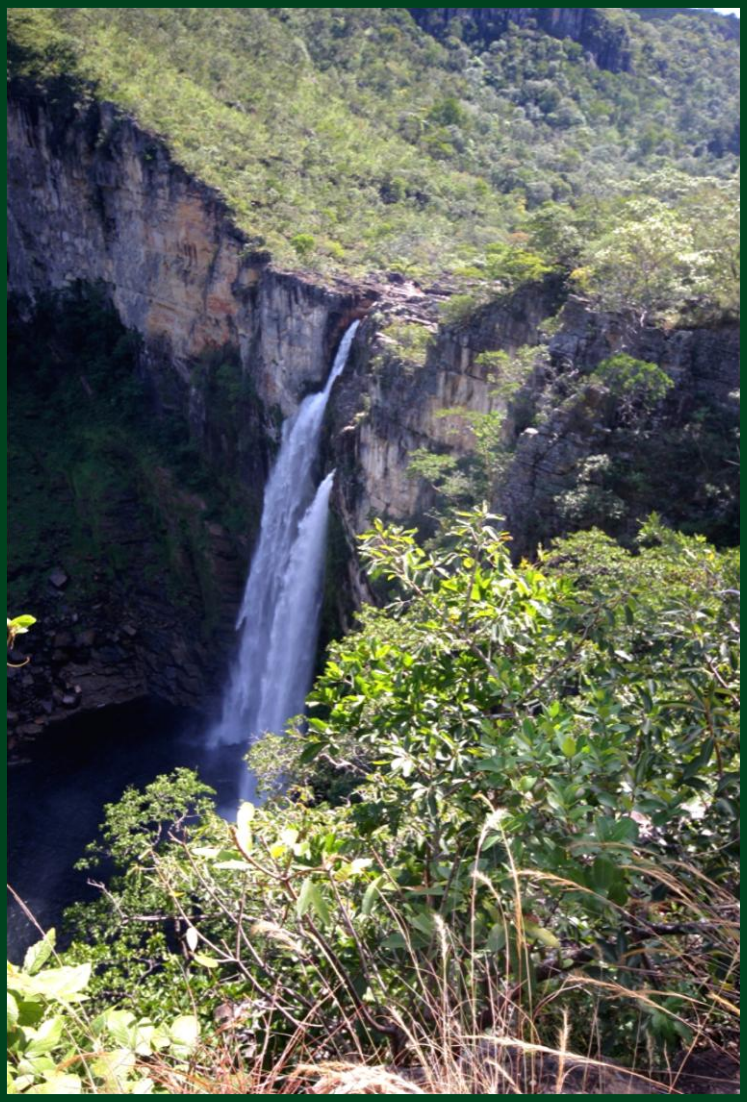
GUIA PARA PESQUISA NO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS



www.icmbio.gov.br
www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros

www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/o-que-fazemos/pesquisa-cientifica.html

PESQUISA NO PARQUE NACIONAL

Para garantir o melhor gerenciamento do grande número de pesquisas realizadas no PARNA Chapada dos Veadeiros, é necessário contar com a colaboração dos pesquisadores através da observação das regras de conduta no interior do Parque.

Normas Gerais

As pesquisas a serem realizadas no parque devem ser autorizadas pelo SISBIO (http://www.icmbio.gov.br/sisbio/).

Mantenha seu cadastro e as informações relativas ao projeto atualizadas no SISBIO, **incluso pesquisadores colaboradores e auxiliares de campo**. Permaneça atento ao período de renovação da licença.

Colete somente a quantidade de material biológico especificado no projeto de pesquisa e autorizado no SISBIO.

Não conduza pessoas alheias à equipe de pesquisa em áreas não autorizadas.

Solicitamos não realizar coletas nas áreas silvestres destinadas à visitação pública do Parque Nacional.

Forneça explicações quando solicitado sobre suas atividades. Moradores locais e turistas costumam se interessar por pesquisas científicas.

Envie cópias digitais para o correio eletrônico do PNCV de qualquer material produzido dos resultados da pesquisa para compor o arquivo do PNCV (fotos, coordenadas geográficas, relatórios, artigos, projetos de pesquisa, etc.).

Todas as bagagens inclusive pacotes estão sujeitos à inspeção e todo o material poderá ser retido no caso de alguma irregularidade

Porte sempre sua autorização no momento de pesquisar no interior do Parque Nacional.

Recomendamos utilizar uniformes ou crachá identificando a Instituição de origem.

A administração do Parque Nacional funciona das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas. A administração não funciona em finais de semana. Procure contatar a administração nestes horários.

Na chegada ao Parque Nacional solicitamos assinar o livro de pesquisador-visitante na administração nos dias úteis ou no Centro de Visitantes nos finais de semana.

INFRAESTRUTURA DE APOIO A PESQUISA

Os pesquisadores licenciados poderão utilizar, de acordo com a disponibilidade e **prévio agendamento**, as estruturas destinadas ao apoio à pesquisa.

Instituições **parceiras** do Parque Nacional têm preferência no agendamento de utilização do alojamento.

Agendamento de trabalho de campo

Todas as reservas de alojamento deverão ser agendadas com antecedência mínima de 30 dias, através do telefone:
(62) 3455 – 1114 ou pelos emails:
pnchapadadosveadeiros@icmbio.gov.br,
pnchapadadosvedeiros@gmail.com.

Pesquisas com visitas frequentes e/ou sem uso de infraestrutura deverão ser comunicadas a administração e agendadas nas mesmas condições.

Uso do alojamento

O número de hóspedes no alojamento não poderá exceder o número de leitos disponíveis. No total o Parque possui 26 leitos divididos em duas casas funcionais.

Em caso de falta de vagas no alojamento, existe a alternativa de hospedagem na vila de São Jorge ou nas cidades de Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul e Cavalcante, com possibilidade de camping.

Em período de risco de incêndios, a prioridade na ocupação dos alojamentos é das equipes relacionadas à prevenção e combate a incêndios.

O material de uso pessoal, como roupas de cama, de banho, bem como alimentos, gás de cozinha, é de responsabilidade do pesquisador.

O alojamento não possui sistema wireless.

O pesquisador deverá registrar seu nome no livro de hospedes do alojamento ao término do período de estadia.

A região da Chapada dos Veadeiros é sujeita a raios durante o período de chuvas. Recomendamos desligar equipamentos eletrônicos das tomadas que não estiverem em uso. A voltagem é 220 V.

Deve ser observado o horário de entrada na sede e alojamento do PNCV (06 às 21 horas).

É proibida a realização de churrascos, festas, fogueiras, som em volume alto, bebidas alcoólicas e entorpecentes nas dependências do Parque Nacional.

O PNCV não se responsabiliza por objetos pessoais ou materiais de pesquisa extraviados ou esquecidos em suas dependências.

É proibido manipular material coletado no interior e nos arredores do alojamento que ameacem o bem estar e a segurança do local.

O alojamento poderá ser utilizado a qualquer momento pela administração do PNCV para eventos de interesse da Unidade de Conservação.

Os ocupantes que descumprirem as determinações do regimento interno do PNCV ou provocarem transtornos no alojamento perderão o direito de autorização de permanência no alojamento.

Procedimentos no campo

Antes de empreender o primeiro trabalho de campo, recomendamos procurar a administração do Parque Nacional para comunicar os objetivos e a execução do projeto de pesquisa na Unidade. Este procedimento pode auxiliar na localização de táxons e tirar dúvidas sobre acesso, clima regional, características geográficas e da fauna e flora local.

A região da Chapada dos Veadeiros apresenta período chuvoso de novembro a abril e período seco de maio a outubro (suscetível a incêndios neste período)

A velocidade máxima nas vias internas é de 30 Km/h. Para sua segurança circule apenas com veículo 4x4.

O Parque Nacional não disponibiliza veículos oficiais para pesquisas, salvo em situação de pesquisas com Instituições parceiras e direcionadas à gestão da Unidade de Conservação.

Mantenha a administração do PNCV informada sobre a sua área de amostragem, preferencialmente georreferenciada, bem como o tipo/especificações de qualquer marcação de campo.

Todas as marcações e armadilhas utilizadas deverão ser retiradas ao final da pesquisa.

O uso de iscas vivas em armadilhas deve ser autorizado pelo SISBIO e administração do PNCV.

É expressamente proibido fazer fogueiras e fumar dentro do Parque Nacional. O cerrado é suscetível aos incêndios florestais!

Planeje sua metodologia de campo de forma a ser o menos impactante possível e a não interferir com outras pesquisas em andamento.

É vedada a abertura de picadas/trilhas, salvo com a autorização da administração do Parque Nacional.

O porte e uso de armas de fogo é proibido dentro da Unidade de Conservação, exceto em circunstâncias ou por necessidades especiais, dependendo neste caso, além de porte legal, de autorização da administração do PNCV.

Em caso de sinistro (avistamento de caçadores, coletores de plantas, garimpeiros, piromaníacos, incêndios, ou perturbações no interior do PNCV) comunique imediatamente a administração da Unidade de Conservação (62) 34 55 11 14.

Casos especiais em pesquisas

Pesquisas com objetivo de bioprospecção só serão autorizadas como pesquisa básica, mediante autorização específica conforme a legislação em vigor, e terão coleta de exemplares limitada a quantidades que comprovadamente não impactem as populações locais, de acordo com características de cada espécie.

A coleta fica condicionada a apresentação de estudos populacionais e distribuição geográfica.

Poderá ser autorizada coleta de sementes para produção *ex-situ,* mediante autorização do SISBIO e anuência da UC, seguindo as recomendações do Memo. ICMBio n° 01/2012/COAPEQ/DIBIO e que comprovadamente não sejam utilizadas para comercialização.

Descobertas casuais de vestígios arqueológicos devem ser preservadas "in loco" e comunicadas à administração do PNCV com a indicação precisa do local de descoberta e, se possível, da natureza dos vestígios.

Pesquisas que utilizem o uso de cães farejadores devem prever confinamento dos cães fora do Parque Nacional. Os cães devem ter atestado de sanidade veterinária.

O uso de helicópteros em pesquisas deve ser previamente autorizado pela administração do PNCV.

A utilização de carabinas de pressão para coleta de avifauna deverá ser utilizada afastada das áreas de visitação pública.

Utilização da biblioteca

A biblioteca do PNCV está disponível para consulta para pesquisadores. Os exemplares da biblioteca **não** estão disponíveis para empréstimo ou permuta.

A copa do Centro de Visitantes poderá ser utilizada **eventualmente** para manipulação de material de campo, desde que não comprometa as instalações do mesmo e fora do expediente de visitação. É proibido cozinhar ou despejar substâncias tóxicas na pia da copa. A copa deverá ser limpa pelo usuário após uso.

Mapas temáticos e o Plano de Manejo da Unidade podem ser acessados no *site*:

http://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/o-que-fazemos/pesquisa-cientifica.html

Recomendações para publicação

Recomenda-se citar o nome do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros ou somente Chapada dos Veadeiros como palavra chave de modo a facilitar a busca em *sites* especializados.

A administração do PNCV solicita o envio das publicações ao email do Parque Nacional ou via correios.
pnchapadadosveadeiros@icmbio.gov.br
pnchapadadosveadeiros@gmail.com

Segurança pessoal

Permaneça atento ao risco inerente de acidente em áreas naturais (animais peçonhentos, pedras escorregadias, choque térmico, afogamento e cabeças d'água)

Na época das chuvas existe a possibilidade de trombas d'água. Afaste-se dos cursos d'água no momento de chuvas.

O Parque Nacional **não** dispõe de equipe de busca e salvamento. Como medida de segurança recomenda-se o porte de celular em condições adequadas de funcionamento.

Em caso de necessidade de resgate ligue 193 (Corpo de Bombeiros).

Use vestimenta adequada para trabalho de campo: calça comprida, sapato fechado, perneiras, capa de chuva, protetor solar, chapéus, mapas de orientação, GPS de navegação. Evite trabalhar sozinho no campo.

O fogo na Chapada dos Veadeiros é intenso e perigoso. Evite estar próximo aos incêndios florestais.

Em determinados locais do PNCV é possível o uso de telefones celulares, principalmente nas trilhas de visitação. Em caso de socorro busque lugares altos.

Comunique aos funcionários do PNCV a sua entrada e saída no interior da Unidade de Conservação.

Acesso à Unidade de Conservação

O acesso ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros por via terrestre é feito pela BR-020 (partindo de Brasília - DF), seguindo em direção a Planaltina até o cruzamento com rodovia GO-118, no trevo do Pipiripau, próximo aos limites do Distrito Federal. Seguindo esta rodovia, no topo da Serra Geral do Paranã, se percorre o distrito de São Gabriel e a cidade de São João D´Aliança até alcançar a cidade de Alto Paraíso de Goiás. Desse ponto, segue o sentido da cidade de Colinas do Sul pela rodovia G0-239 por mais de 36 km até a vila de São Jorge, junto à portaria do Parque Nacional.

Com exceção desta última, todas as vias citadas são asfaltadas e apresentam pistas em razoáveis condições de tráfego. A GO-239 encontra-se em processo de recapeamento.

Existem quatro linhas de transporte coletivo para chegar ao Parque. A primeira é uma linha regular de ônibus entre Brasília e Cavalcante, passando por Alto Paraíso de Goiás, com frequência de duas vezes por dia, saindo da rodoferroviária e da rodoviária de Brasília.

A segunda é uma linha também regular entre Brasília e Colinas do Sul, passando por Alto Paraíso de Goiás e pelo distrito de São Jorge, com a frequência de uma vez por dia, saindo da rodoferroviária de Brasília. A terceira, entre Goiânia e Teresina de Goiás, passando por Alto Paraíso de Goiás, com a frequência de duas vezes por dia em alguns dias da semana. A última, entre Rio de Janeiro e Alto Paraíso de Goiás, sai em dias alternados. Existe, ainda, uma linha de ônibus que compreende os municípios da região e faz o percurso entre Alto Paraíso de Goiás e Colinas do Sul, passando pela vila de São Jorge, duas vezes por dia.

Existem linhas alternativas que saem de Brasília para Tocantins, entretanto não há parada prevista em Alto Paraíso.

Serviços regionais

A cidade de Alto Paraíso de Goiás possui apenas agências do Banco do Brasil, Itaú e caixa eletrônico da Caixa Econômica Federal e casa lotérica. Possui uma agência de correios com Banco Postal.

A vila de São Jorge **não possui** caixa eletrônico e posto de gasolina. Dispõem de um mercado, restaurantes e uma oficina mecânica e borracharia.

Informações sobre horários de linhas de ônibus, locais para hospedagens e outros serviços consulte o site da prefeitura de Alto Paraíso de Goiás (www.altoparaiso.go.gov.br) ou o site do Parque Nacional http://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/guia-do-visitante.html .

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
Rodovia 239, km 39, Vila de São Jorge, s/n° Caixa Postal 96
Alto Paraíso de Goiás – Goiás CEP: 73-770 000
Tel.: (62) 34 55 11 14/ 11 16
pnchapadadosveadeiros@icmbio.gov.br
pnchapadadosveadeiros@gmail.com